

1 **Caracterização morfológica de acessos de manjeriço**

2 **Fernanda Abduche G Pimentel¹; Mariana Altenhofen da Silva¹; Simone Daniela**
3 **Sartorio¹; Fernando César Sala¹**

4 ¹UFSCar – Centro de Ciências Agrárias; Rodovia Anhanguera; Km 174; CEP 13600-970; Araras – SP;
5 fernandaagp@estudante.ufscar.br; mariana.alt@ufscar.br; sisartorio@gmail.com; fcsala@ufscar.br.

6 **RESUMO**

7 O manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) pertencente à família Lamiaceae, vem sendo
8 produzido em diversos locais do Brasil e consumido de diferentes formas, *in natura*,
9 através de suas folhas secas, de forma aromática, medicinal, ornamental e na extração de
10 óleo essencial. O objetivo do presente trabalho foi de realizar a caracterização
11 morfológica de acessos de manjeriço do Branco de Germoplasma da Universidade
12 Federal de São Carlos e assim supor, qual poderá ser o melhor destino de comercialização
13 daquele acesso. O experimento foi realizado na área experimental do setor de Horticultura
14 em sistema hidropônico de cultivo NFT (fluxo laminar de nutrientes), utilizando 15
15 acessos de manjeriço, sendo 13 do Banco de Germoplasma da UFSCar, com acessos
16 denominados miúdos (M) por apresentarem folhas de largura inferior a 1,5 cm e os
17 graúdos (G) com folhas de largura superior aos dos miúdos e 2 testemunhas comerciais
18 (T1 – Manjeriço Manolo e T2 – Manjeriço Fino Francês). O experimento foi em blocos
19 ao acaso com 3 repetições de cada tratamento. Após 60 dias do transplante das mudas,
20 foram avaliadas 9 plantas de cada material para 9 características morfológicas. Alguns
21 acessos se destacaram para consumo *in natura*. A T1, apresentou maiores valores para
22 todas as características avaliadas, com média de, 31 cm de altura de planta, 1,64 cm de
23 largura, 2,01 cm de comprimento do limbo foliar e 68 cm diâmetro da parte aérea. O
24 material G11 apresentou valores intermediários, com 18 cm de altura de planta, 0,58 cm
25 de largura, 0,93 cm de comprimento de limbo foliar e 43,22 cm diâmetro da parte aérea.
26 Contudo, percebeu-se que para cultivo hidropônico, quando a comercialização da planta
27 é feita em maçaria, as plantas que possuem menor tamanho e diâmetro de parte aérea,
28 apresentam melhor arquitetura visual para comercialização *in natura* ou ornamental. Já a
29 T1, por apresentar folhas maiores e plantas altas, pode ter sua comercialização limitada
30 para essa finalidade.

31 **PALAVRAS-CHAVE:** *Ocimum basilicum* L., sistema hidropônico, banco de
32 germoplasma, morfologia.

33 **REFERÊNCIAS**

34 FERNANDES, A.R.; FINGER, F.L., CECON, P.R.; DIAS, J.M.M. 2014. Crescimento
35 de cultivares de manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) cultivadas em vasos. Viçosa.
36 Universidade Federal de Viçosa. 49p. (Doutorado tese)